

## CONCEPÇÃO DE ENFERMEIRA (O) DA REDE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Tiago Santos Brito\*

Andréa Cerqueira Barreto\*

Andréa Jaqueira da Silva Borges\*\*\*

Liliany Santana da Silva\*\*\*

A gravidez é um momento na vida da mulher marcada por muitas significações, as quais promove transformações bem singulares vivenciadas pela gestante, promovendo mudanças físicas, emocionais e sociais. Dentre essas questões, o pré-natal teve ter como prioridade o acolhimento às gestantes, oferecendo serviços assistências que sejam capazes de responder as demandas mais frequente trazida por esse público, essas dúvidas vão desde questões emocionais de medo, angústias, fantasias ou curiosidade sobre as transformações que ocorre com o seu corpo e que devem ser ofertadas sem nenhum tipo de violência. Dessa forma, a violência obstétrica pode ser expressa pela negligência na assistência, ressaltando discriminação social, violência verbal, física e psicológica, o uso inadequado de tecnologias e a adoção de procedimentos durante o ciclo gravídico-puerperal sem o consentimento explícito e informado da gestante/parturiente, ferindo os princípios dos direitos individuais da mulher. Nesse contexto o estudo tem como objetivo analisar a percepção dos enfermeiras (os) sobre a violência obstétrica na rede de atenção básica de saúde, durante a assistência ao pré-natal em um município do recôncavo baiano. Será uma pesquisa qualitativa descritiva, a ser realizada em uma cidade do Recôncavo baiano, com enfermeiras (os) que atuam nas Unidades Básicas de Saúde. Será realizada entrevista semiestruturadas após assinatura do termo de consentimento livre esclarecido. A análise das informações obtidas na entrevista será tratada a partir da análise de conteúdo, na modalidade temática. Espera-se que esse estudo venha contribuir para ações de implementações de práticas educativas além de ampliar as ações relacionadas a violências obstétrica, buscando sempre o cuidado integral e qualidade de vida das crianças e gestantes. Além de contribuir para as práticas educativa que possam contribuir para as ações relacionadas as violências obstétricas, buscando sempre o cuidado integral e qualidade de vida das crianças e gestantes.

**Palavras-chave:** Violência obstétrica. Parto humanizado. Pré-natal.

---

\*Graduando em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. E-mail: britothiago360@hotmail.com; deaandreabarreto@yahoo.com.

\*\* Dra. em Geologia Ambiental pela UFBA. Coordenadora do Programa de Iniciação Científica da FAMAM. Profa. Da Faculdade Maria Milza. E-mail: andreajs@gmail.com.

\*\*\* Enfermeira. Mestre pela FAMAM, e Docente da FAMAM. E-mail: lilaros2@gmail.com.